



**SEMEEL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

*A mudança está em nossas mãos*

# Atividades Orientadoras



**9º ano**

# Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

9

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09GE06

## GEOGRAFIA

GE

### A divisão do mundo em Ocidente e Oriente

Para os brasileiros, esta não é uma questão: nos consideramos ocidentais. Na escola, na mídia, no dia a dia, falamos do Ocidente como o lugar a que pertencemos: "aqui no Ocidente, a loga ainda é vista como hobby", dizia artigo em um jornal. Mas, se tiver algum amigo europeu ou norte-americano, faço o teste. Pergunte se o Brasil é um país ocidental. A resposta revelará que a definição não é tão consensual. O Ocidente não somos nós - ao menos para grande parte do mundo.

Isso porque falar uma língua de origem latina e estar a oeste do meridiano de Greenwich não é suficiente para estar no Ocidente. Enquanto Estados Unidos e Portugal são indiscutivelmente "ocidentais", a classificação de países como o Brasil e a Argentina não é unânime. Mas, afinal, o que faz um país ocidental? Abaixo, a divisão geográfica do planeta em dois hemisférios:



### Um conceito mutável

A dicotomia (divisão) Ocidente-Oriente remonta à época do império Romano e, desde os primórdios, já guardava aspectos tanto geográficos quanto culturais. No período de queda do império, a divisão tomou caráter oficial com a instituição do Império Romano do Ocidente, com capital em Roma, e o Império Romano do Oriente, com sede em Constantinopla (atual Istambul).

Enquanto a parte ocidental se desintegrou já no século 5, o império a Oriente se manteve unificado até 1453, quando foi tomado pelos turcos islâmicos. A partir desse momento, o conceito de Ocidente começa a aproximar da ideia de "cristandade", em oposição ao islã que vinha do oriente.

“O Ocidente sempre se definiu em oposição a algo, ora em relação aos povos islâmicos do Oriente Médio, ora em relação aos povos asiáticos de maneira geral”, afirma o professor José Henrique Bortoluci, do Departamento de Fundamentos Sociais e Jurídicos da FGV. “É um conceito que necessariamente abarca uma exclusão do outro”.

Dos romanos aos dias atuais, o conceito de ocidente ganhou diversas interpretações e durante a Guerra Fria adquiriu também contornos políticos e econômicos. “No período da Guerra Fria, o conceito de Ocidente passa a ser associado a existência de certas instituições, como democracia e capitalismo e, ainda que de maneira difusa, também a valores judaico cristãos.”

### **ATIVIDADES**

1) Qual é a origem histórica e cultural da noção de Ocidente e Oriente?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2) As expressões “velho mundo”, “novo mundo” e “novíssimo mundo” referem-se a uma forma de distinção dos continentes que:

- a) ( ) obedece a fatores econômicos.
- b) ( ) corresponde a uma visão eurocêntrica.
- c) ( ) designa as mudanças no poderio das lideranças mundiais.
- d) ( ) está relacionada aos processos de descolonização.

3) Complete a frase abaixo com as palavras em destaque:

#### **Instituição - geográficos - Constantinopla - Ocidente – império**

A dicotomia (divisão) Ocidente-Oriente remonta à época do império Romano e, desde os primórdios, já guardava aspectos tanto \_\_\_\_\_ quanto culturais. No período de queda do \_\_\_\_\_, a divisão tomou caráter oficial com a \_\_\_\_\_ do Império Romano do \_\_\_\_\_, com capital em Roma, e o Império Romano do Oriente, com sede em \_\_\_\_\_ (atual Istambul).

4) Marque V para Verdadeiro e F para Falso:

- A) ( ) O Brasil está localizado na porção oriental do planeta.
- B) ( ) A dicotomia (divisão) Ocidente-Oriente remonta à época do império Romano.
- C) ( ) O Meridiano de Greenwich é utilizado para definir o critério ocidente-oriente em dois hemisférios.
- D) ( ) Falar uma língua de origem latina e estar a oeste do meridiano de Greenwich é suficiente para estar no Ocidente.
- E) ( ) Dos romanos aos dias atuais, o conceito de ocidente jamais ganhou diversas interpretações.